

Arruda cobra mais qualidade ao ensino

O governador José Roberto Arruda fez ontem duas queixas aos professores da rede pública do Distrito Federal, durante a abertura do Seminário Temático da Semana Pedagógica, no Quartel General do Exército. Ele disse que os alunos não podem mais ser submetidos a constantes ausênc-

cias e afastamentos de professores. Advertiu ainda para o mau desempenho das escolas da rede no Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem.

– Isso é mesmo um pito – fez questão de dizer o governador.

Segundo ele, o sistema educacional do DF precisa de

professores motivados a participar de um projeto de mudança radical. Para isso, Arruda acredita que será preciso um remanejamento de diretores e coordenadores das instituições com uma avaliação comparativa do desempenho de cada um.

– Não quero diretores que votem em mim, quero diretores empenhados em participar do processo de crescimento educacional que estamos iniciando. Não quero populismo barato, quero números e índices melhores – afirmou

O custo de cada aluno por ano, no DF, é de R\$ 6,4 mil. O valor é quatro vezes superior ao de Minas Gerais, que obteve resultado acima da média nacional no Enem.

– O Rio Grande do Sul tem um custo por aluno três vezes menor e também perdemos para eles. Esse é o nosso problema – calcula Arruda.

Antes no segundo lugar, Brasília perdeu para Vitória, Porto Alegre, Belo Horizonte e Florianópolis. Em uma avaliação por estados, o DF sequer ficou entre os cinco primeiros.